

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PONTA GROSSA

2024

MEMBROS DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

Wilson Massamitu Furuya (Docente)

Cheila Roberta Lehnen (Docente)

Larissa Glugoski (Pós-doutoranda)

Aline Victória Sampaio de Siqueira (Discente Mestrado)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ASPECTOS NORMATIVOS DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO NA UEPG.....	5
3. PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS	7
3.1 Acompanhamento do discente.....	7
3.2 Acompanhamento do docente	7
3.3 Questionário de autoavaliação.....	7
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE.....	8
4.1 O programa de pós-graduação em zootecnia – UEPG	8
4.2 Site do PPZ-UEPG	8
4.3 Sistema ACAD	9
4.4 Coordenação do PPZ	10
4.5 Infraestrutura do PPZ-UEPG.....	10
4.6 Funcionamento de laboratórios dentro do PPZ-UEPG.....	11
4.7 Perfil dos discentes do PPZ-UEPG	12
4.8 Situação do projeto de pesquisa de dissertação e aspectos relacionados	15
4.9 Corpo docente do PPZ-UEPG	17
4.10 Perfil do seu orientador do PPZ-UEPG.....	18
4.11 Disciplinas ofertadas pelo PPZ-UEPG	18
4.12 Disciplinas cursadas pelos acadêmicos no 1º ano e perspectivas para o 2º ano 20	20
4.13 Formação para docência	20
4.14 Formação para empresas e centros de pesquisa.....	21
4.15 Inserção social	22
5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	22
5.1 Perfil docente.....	22
5.2 Aspectos gerais do PPZ-UEPG	23
5.3 Site do PPZ-UEPG	24
5.4 Sistema ACAD	25
5.5 Coordenação do PPZ-UEPG	25
5.6 Infraestrutura do PPZ-UEPG.....	26
5.7 Funcionamento de laboratórios	27
5.8 Perfil dos discentes	27
5.9 Corpo docente do PPZ-UEPG	28

5.10	Disciplinas e Estrutura curricular no PPZ-UEPG.....	29
5.11	Inserção Social.....	30
6.	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO PELOS EGRESSOS	30
6.1	Perfil dos egressos do PPZ-UEPG	30
6.2	Ano de defesa e bolsa de estudos durante período de mestrado no PPZ-UEPG	32
6.3	Grau de satisfação dos egressos quanto a formação obtida no PPZ-UEPG ...	32
7.	RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA .	33
7.1	Perfil da comunidade externa e avaliação do PPZ-UEPG.....	33
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é realizada com base nos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UEPG 2018-2022), alinhando-se às diretrizes da CAPES (2019). Esse processo de avaliação adota uma abordagem participativa e dialógica, buscando uma investigação crítica das práticas e processos do programa. O objetivo é possibilitar uma compreensão profunda dos confrontos teóricos e práticos que ocorrem dentro do contexto do PPZ, promovendo o autoconhecimento e o reconhecimento das suas potencialidades e fragilidades.

A autoavaliação, sob essa perspectiva, é entendida como um processo formativo e contínuo que envolve todos os participantes do programa – docentes, discentes, egressos, técnicos e coordenação. A participação ativa de todos os envolvidos é essencial para garantir que a avaliação seja democrática, não se limitando à coleta de dados, mas se estendendo ao processo de construção coletiva de soluções. Nesse contexto, a avaliação se torna um espaço de troca, onde as contribuições de cada grupo são fundamentais para o aprimoramento do programa como um todo.

Além de ser democrática, a autoavaliação do PPZ é também crítica e contínua. Esse processo não busca apenas identificar problemas, mas também identificar oportunidades de mudança e transformação, visando ao desenvolvimento do programa. A abordagem crítica implica uma revisão rigorosa de todas as atividades desenvolvidas, como ensino, pesquisa, orientação, produção acadêmica, gestão, infraestrutura e condições de trabalho. Dessa forma, a autoavaliação não se limita a um momento pontual, mas se insere como uma prática constante, que integra a cultura do programa.

Outro aspecto importante é o caráter pedagógico da autoavaliação, que contribui para a formação dos envolvidos. A análise crítica das práticas do programa proporciona aos participantes uma reflexão sobre suas ações e seu papel no processo de ensino e aprendizado, promovendo o autoconhecimento e a capacidade de propor melhorias. Esse processo também permite a proposição de mudanças significativas, que podem refletir diretamente na qualidade do programa e em seu desenvolvimento futuro.

Por fim, a autoavaliação é multidimensional, pois busca integrar as diversas dimensões do programa, como as atividades acadêmicas, os setores administrativos e os sujeitos envolvidos. Essa abordagem sistêmica visa à construção de uma totalidade integrada, que permita compreender e melhorar o funcionamento global do PPZ. O processo de avaliação, portanto, se caracteriza pela articulação entre as partes, garantindo que todos os aspectos do programa sejam considerados de forma abrangente e interconectada.

2. ASPECTOS NORMATIVOS DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO NA UEPG

A autoavaliação do PPZ segue os aspectos normativos estabelecidos pela UEPG e pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A autoavaliação institucional da UEPG é regulamentada pela Resolução Universitária nº 20,

de 24/08/2005, e pela Resolução UNIV. nº 40 de 28 de agosto de 2009, que aprovam o regulamento do processo de autoavaliação na universidade. Essas normativas estabelecem um conjunto de diretrizes para a avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, assegurando que a autoavaliação seja conduzida de maneira transparente, integrada e alinhada aos objetivos da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEPG, conforme definido pela Resolução nº 40/2009, é a responsável pela coordenação e execução do processo de autoavaliação institucional. A CPA atua em consonância com os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, e tem como missão promover uma avaliação contínua das ações institucionais para garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. O processo de autoavaliação institucional é, portanto, normatizado de forma a envolver todas as unidades acadêmicas e administrativas da universidade, incluindo o PPZ, assegurando que as práticas de avaliação sejam integradas e participativas.

No caso específico do PPZ, a autoavaliação segue as diretrizes do PDI-UEPG 2018-2022, que enfatiza a importância de um processo de avaliação participativo e contínuo. Este regulamento determina que todas as Pró-reitorias, Colegiados Setoriais e Colegiados de Curso, incluindo os cursos de pós-graduação, sejam os focos irradiadores das atividades de avaliação. Além disso, as diretrizes do PDI orientam que o processo de autoavaliação envolva todos os segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes, egressos, técnicos administrativos e a coordenação do programa – desde a coleta de dados até a análise e utilização dos resultados para a melhoria contínua do programa.

A autoavaliação do PPZ é normatizada não apenas pela UEPG, mas também por um conjunto de legislações e regulamentações nacionais, como a Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa lei estabelece as bases para a avaliação da educação superior no Brasil, e sua aplicação no âmbito da UEPG assegura que o processo de autoavaliação do PPZ esteja alinhado às exigências e aos princípios da avaliação institucional e da educação superior como um todo. Nesse contexto, a autoavaliação do PPZ contribui para o processo de avaliação institucional da UEPG, garantindo que as ações de melhoria sejam incorporadas ao planejamento estratégico da universidade, conforme as orientações do SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Por fim, a autoavaliação do PPZ contribuirá para o processo de avaliação institucional da UEPG, alinhando-se com as diretrizes estabelecidas pela CPA e com o SINAES. Através desse processo, busca-se fortalecer a cultura de avaliação dentro da universidade, garantindo que os resultados da autoavaliação do PPZ estejam integrados ao processo institucional mais amplo, e que as melhorias identificadas no programa estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da UEPG.

3. PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS

3.1 Acompanhamento do discente

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ) da UEPG, é exigido que, ao final do primeiro semestre de curso, os alunos apresentem um projeto detalhado, descrevendo a proposta experimental a ser conduzida durante o mestrado. Esse projeto é submetido à avaliação do colegiado do programa, com o intuito de verificar a qualidade científica e o mérito da pesquisa proposta. Após a aprovação inicial, o acompanhamento contínuo do desempenho discente é realizado de forma semestral, por meio da orientação do professor responsável. O orientador avalia o progresso da pesquisa, a integralização dos créditos e o cumprimento das atividades acadêmicas estipuladas. Caso o aluno não cumpra suas obrigações acadêmicas dentro dos prazos estabelecidos, o orientador tem a prerrogativa de não aprovar a matrícula semestral do aluno.

3.2 Acompanhamento do docente

O PPZ/UEPG possui um regimento específico para o credenciamento, descredenciamento e credenciamento de seus docentes, conforme o regulamento do programa disponível no site oficial. O processo de credenciamento ocorre de maneira contínua, enquanto o descredenciamento é, preferencialmente, realizado ao término do ciclo de avaliação quadrianual da CAPES. Para garantir a qualidade e a produção acadêmica dos docentes, anualmente, durante a importação dos dados do Currículo Lattes para a Plataforma Sucupira, são avaliadas as atividades dos docentes em diversas áreas, incluindo publicações científicas, geração de produtos e processos de inovação, orientações acadêmicas tanto na graduação quanto na pós-graduação, aprovação de financiamentos para projetos de pesquisa e envolvimento com atividades de ensino. Além disso, o coordenador do PPZ realiza uma reunião anual com todos os docentes para discutir os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias, tanto individualmente quanto coletivamente, com o objetivo de promover o aprimoramento contínuo do programa de mestrado.

3.3 Questionário de autoavaliação

Com o objetivo de fortalecer o processo de autoavaliação, a comissão responsável, em colaboração com o colegiado do PPZ/UEPG, desenvolveu um questionário eletrônico para ser enviado aos discentes e docentes do programa. As perguntas formuladas atendem às exigências da CAPES (2019) e buscam alcançar os objetivos propostos para a avaliação do programa. Adicionalmente, foram elaborados questionários específicos para egressos e para a comunidade externa, com o intuito de ampliar a abrangência da autoavaliação e obter um panorama mais completo sobre o impacto do programa. Todos os questionários foram implementados, e foi realizado a coleta de dados.

4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

4.1 O programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UEPG

A satisfação com as questões sobre o programa e suas políticas, de forma geral foram bem avaliadas, com a maioria dos quesitos sendo considerados com um grau de satisfação superior a 75%, sem votos indicando insatisfação, indicado na Figura 1. Os itens de menor pontuação foram relacionados ao exame de proficiência em inglês e a política de distribuição de bolsas.

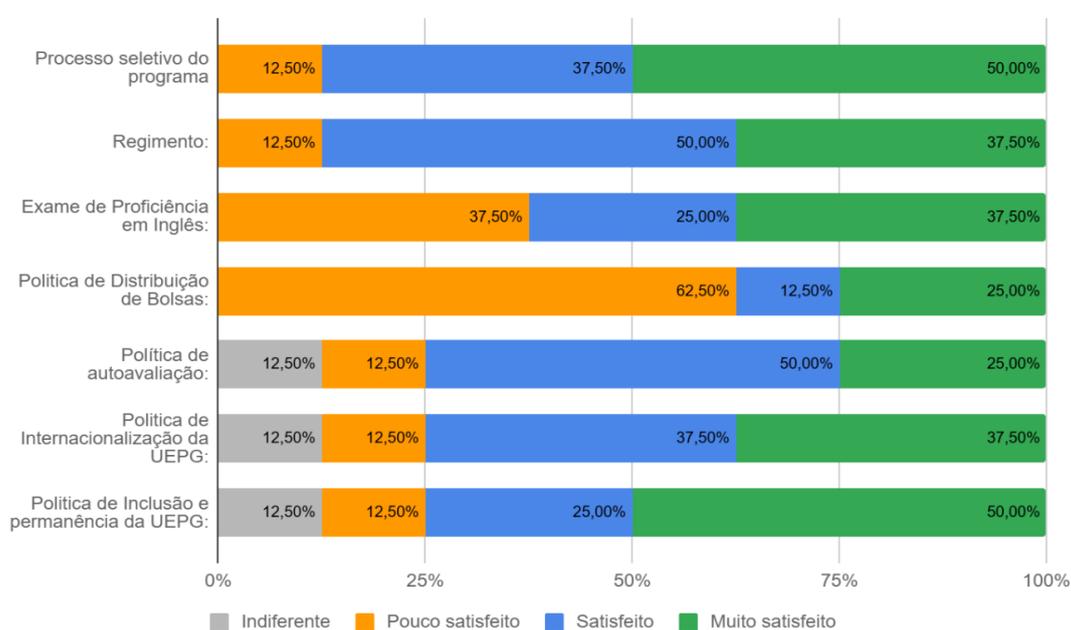


Figura 1. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto aos aspectos gerais e políticas relacionadas ao PPZ-UEPG.

4.2 Site do PPZ-UEPG

As respostas relacionadas a avaliação dos discentes em relação ao site do PPZ estão apresentadas na Figura 2. Os resultados indicam que a qualidade do site foi avaliada de forma positiva, com a maioria dos respondentes se declarando muito satisfeito e satisfeito. No geral, os resultados sugerem que o site é funcional e bem recebido pela comunidade, mas com oportunidades de melhorias pontuais na atualização das informações.

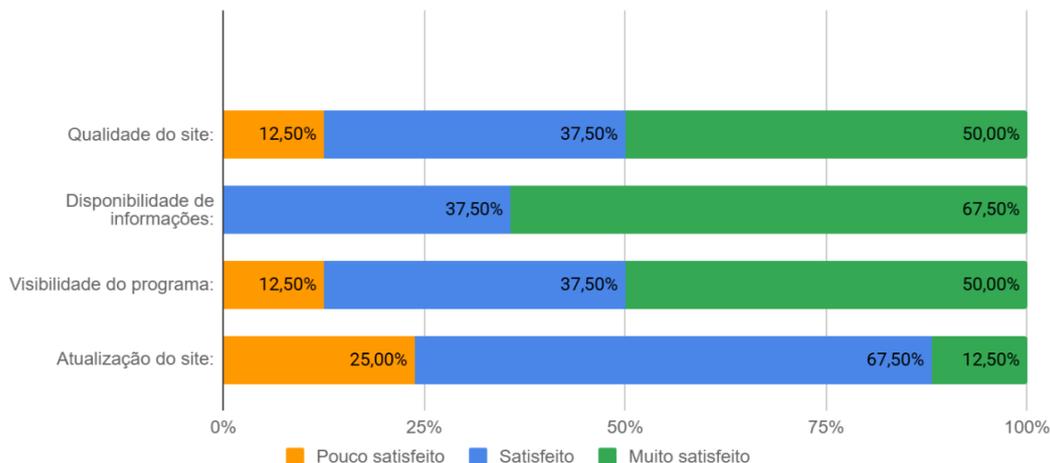


Figura 2. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto ao site do PPZ-UEPG.

4.3 Sistema ACAD

As respostas relacionadas com a avaliação do Sistema ACAD estão apresentadas na Figura 3. Os resultados demonstraram muita satisfação em relação ao sistema de matrícula e acompanhamento de disciplinas, conteúdos, faltas e notas. No entanto, as respostas sobre a interface amigável do sistema ACAD, visibilidade de informações e velocidade na resolução de problemas no sistema ACAD foram os tópicos que apresentam pior avaliação pelos discentes. De forma geral, o sistema é funcional em aspectos centrais, mas apresenta fragilidades significativas na resolução de problemas, apontando para áreas que demandam maior atenção.

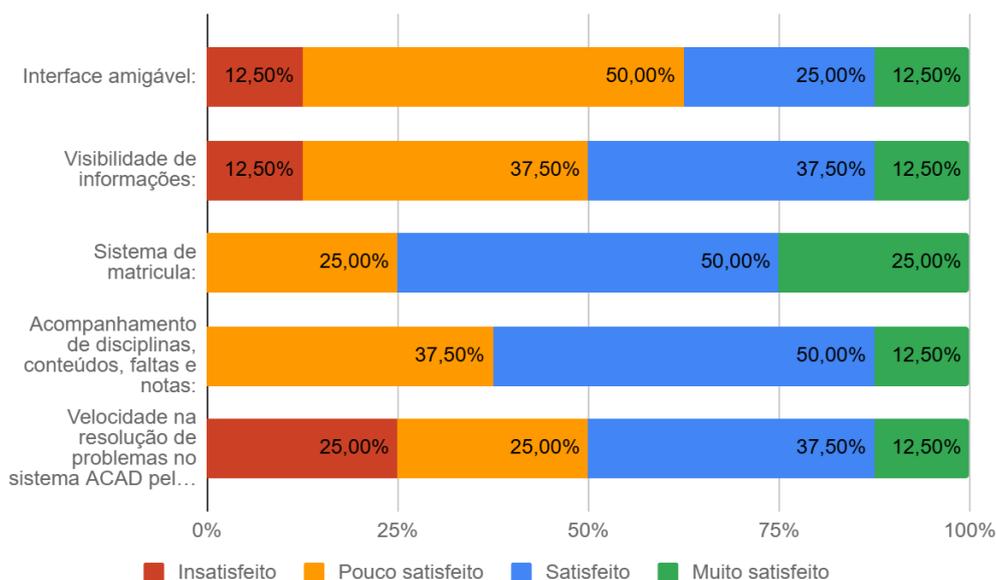


Figura 3. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto ao sistema ACAD.

4.4 Coordenação do PPZ

A satisfação com as questões sobre a coordenação de curso, de forma geral foram bem avaliadas, com a maioria dos quesitos sendo considerados como satisfeito e muito satisfeitos conforme indicado na Figura 4. Os itens de menor pontuação foram relacionados a ações para conhecimento das mediações e à busca por promoções de intercâmbios com outras instituições, os quais apresentaram algum grau de insatisfação.

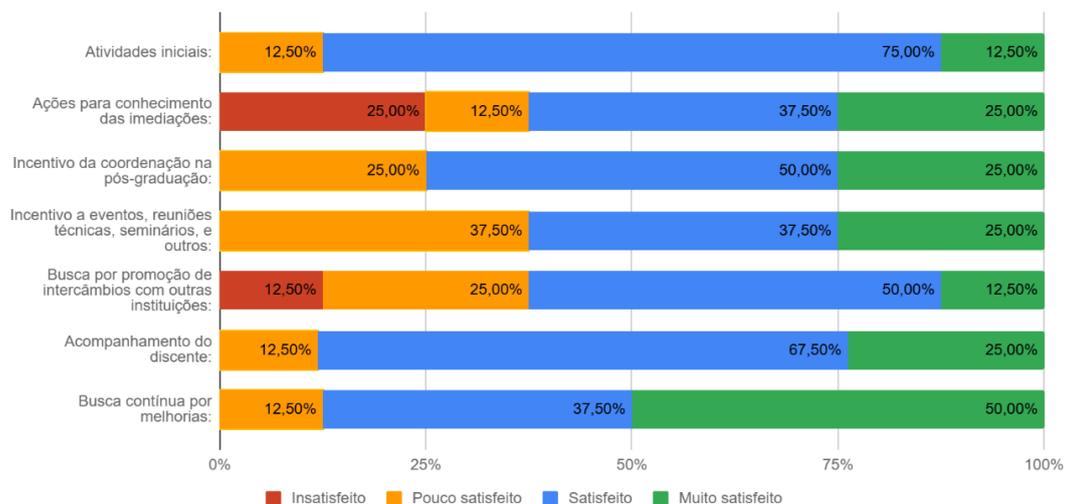


Figura 4. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto a coordenação do PPZ-UEPG.

4.5 Infraestrutura do PPZ-UEPG

A infraestrutura do PPZ foi considerada, em sua maioria, como excelente. De acordo com os resultados apresentados na Figura 5, salas de aula, laboratórios de pesquisa, condições para alimentação, banheiros, biblioteca e mobilidade interna receberam as melhores avaliações, sendo a maioria das respostas indicando essas estruturas como excelentes. No entanto, 12,50% das avaliações classificaram os banheiros como inadequados. De forma geral, a infraestrutura é considerada satisfatória, especialmente em aspectos diretamente ligados à pesquisa e ensino, mas itens relacionados ao conforto e acessibilidade demandam maior atenção para atender plenamente às necessidades da comunidade acadêmica.

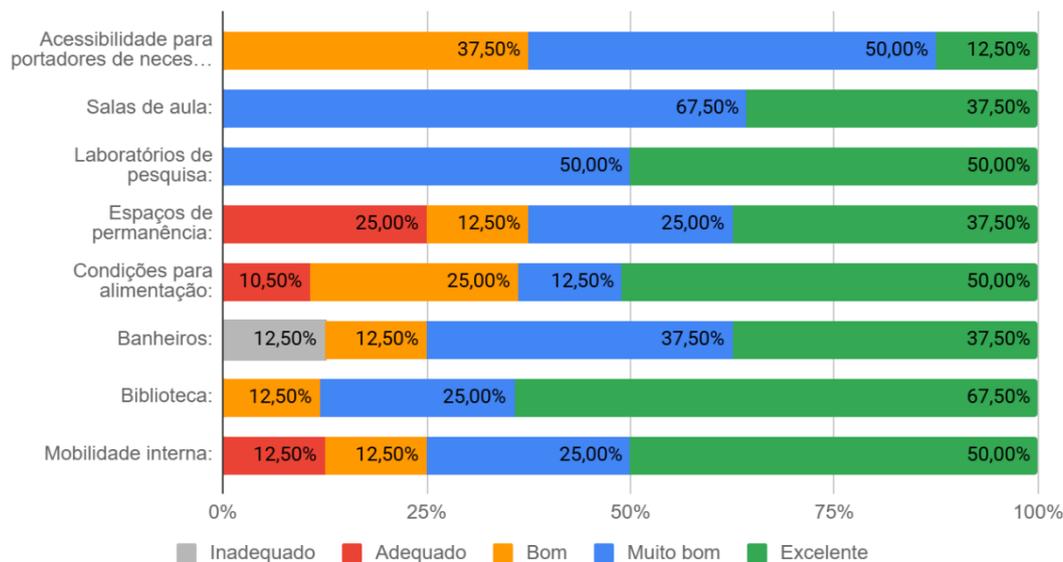


Figura 5. Grau de adequação avaliada pela comunidade acadêmica quanto a infraestrutura do PPZ-UEPG.

4.6 Funcionamento de laboratórios dentro do PPZ-UEPG

As respostas relacionadas com a avaliação do funcionamento de laboratórios dentro do PPZ-UEPG estão apresentadas na Figura 6. Quanto ao funcionamento dos laboratórios, todas as questões apresentaram alto grau de satisfação. Entretanto, os itens: disponibilidade e condição dos equipamentos e disponibilidade de materiais de consumo, apresentaram 12,5% das respostas como adequado.

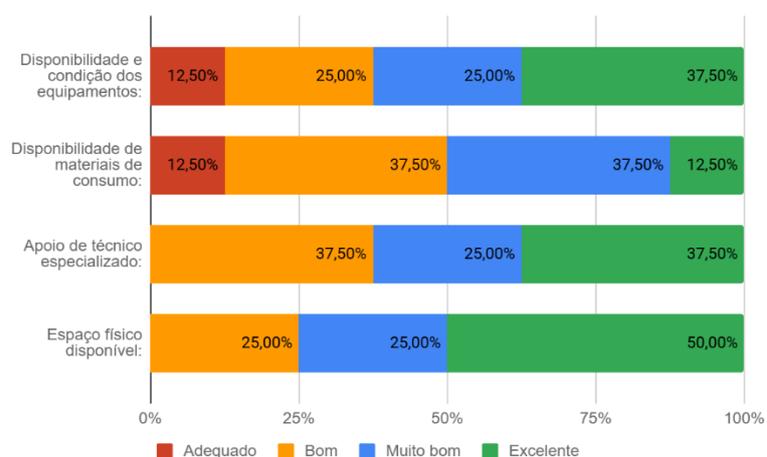


Figura 6. Grau de adequação avaliada pela comunidade acadêmica quanto ao funcionamento de laboratórios dentro do PPZ-UEPG.

4.7 Perfil dos discentes do PPZ-UEPG

A Figura 7 apresenta o perfil dos acadêmicos em relação ao ano de ingresso no PPZ-UEPG. Observa-se que 85,7% dos respondentes iniciaram suas atividades em 2024, enquanto 14,3% ingressaram em 2023. Esses dados refletem uma maior representatividade de estudantes mais recentes no programa.

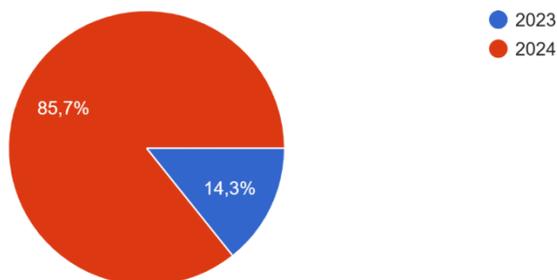


Figura 7. Perfil dos acadêmicos quanto ao ano de início no PPZ-UEPG.

Os resultados obtidos em relação a atividade remunerada dos discentes, estão representados na Figura 8. A maioria dos discentes (57,1%) recebem bolsa do PPZ-UEPG com dedicação exclusiva. Os demais perfis foram distribuídos igualmente, com 14,3% dos acadêmicos realizando trabalho externo de 20 ou 40 horas semanais ou não possuindo atividade remunerada.

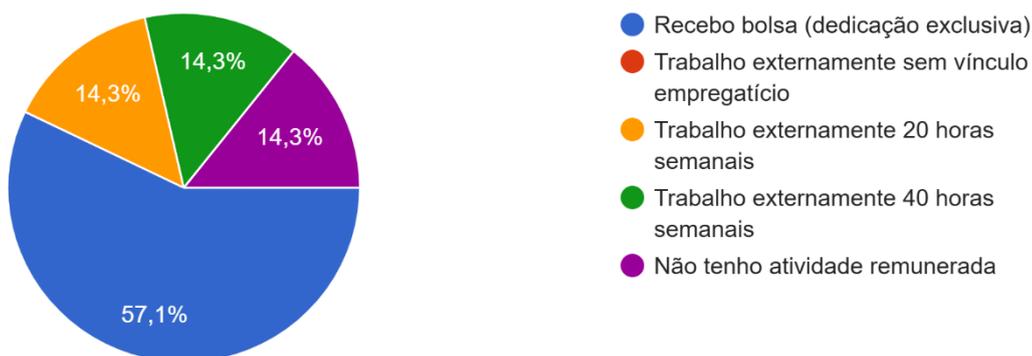


Figura 8. Perfil dos acadêmicos quanto à atividade remunerada

Os resultados obtidos em relação as horas semanais dedicadas ao estudo e atividades do PPZ-UEPG estão representados na Figura 9. A maioria dos discentes, 57,1%, dedica de 6 a 8 horas semanais, enquanto 42,9% afirmaram dedicar mais de 8 horas semanais aos estudos e atividades do PPZ. Esses dados indicam um alto nível de envolvimento dos discentes nas atividades acadêmicas do programa.

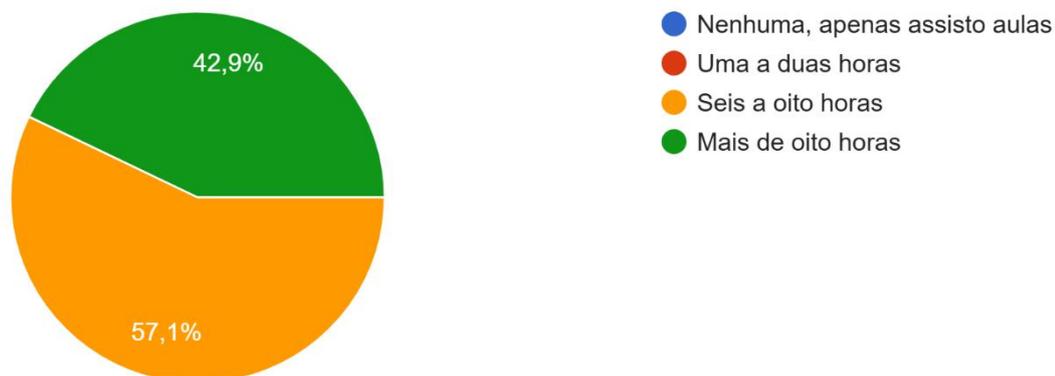


Figura 9. Perfil dos acadêmicos quanto ao número de horas semanais dedicadas ao estudo e atividades do PPZ-UEPG.

Os resultados obtidos em relação ao conhecimento e domínio de idiomas para leitura e redação estão representados na Figura 10. A maioria dos discentes, 57,1%, indicou ter conhecimento adequado em inglês. Outros 28,6% reportaram ter conhecimento básico em algum idioma, embora reconheçam a necessidade de aprimoramento. Por fim, 14,3% destacaram o espanhol como idioma em que possuem domínio.



Figura 10. Perfil dos acadêmicos quanto ao conhecimento e domínio de idiomas para leitura e redação.

Os resultados obtidos em relação aos meios de atualização de conhecimento estão representados na Figura 11. O principal meio de atualização de conhecimento são as revistas especializadas, sendo utilizada por todos os discentes, seguido pelos sites na internet, revistas técnicas e colegas de curso. Já a utilização da biblioteca é o meio menos acessado para atualização do conhecimento.

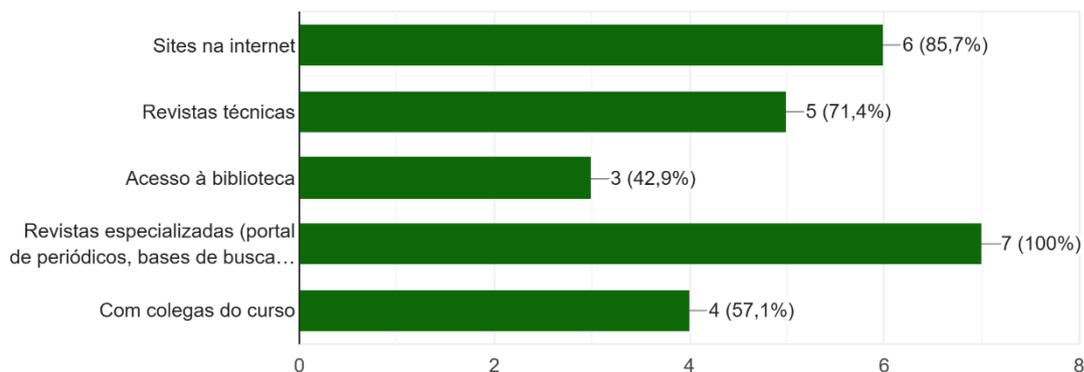


Figura 11. Perfil dos acadêmicos quanto aos meios de atualização de conhecimento.

Os resultados obtidos em relação a frequência da atualização do conhecimento estão representados na Figura 12. As respostas estão igualmente distribuídas entre os que realizam atualização diária e semanal. Já uma menor parcela, 14,3%, realiza atualização mensal.

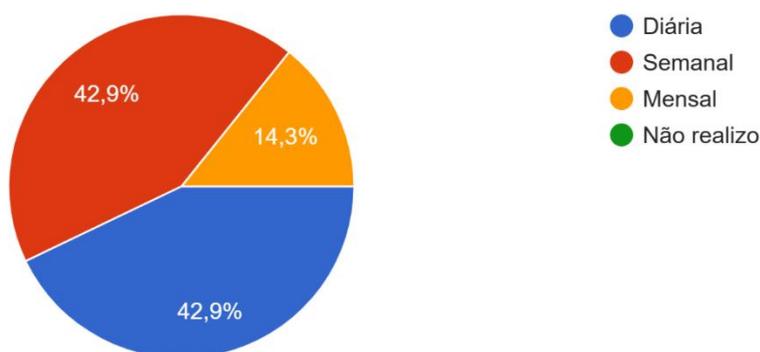


Figura 12. Perfil dos acadêmicos quanto frequência desta atualização.

A Figura 13 mostra a avaliação dos acadêmicos do PPZ-UEPG sobre sua frequência de participação em atividades extracurriculares, como eventos científicos e atividades de extensão. As respostas indicaram que uma grande parcela dos discentes avaliaram sua participação como boa ou regular, enquanto uma menor parcela, considera sua participação como excelente.

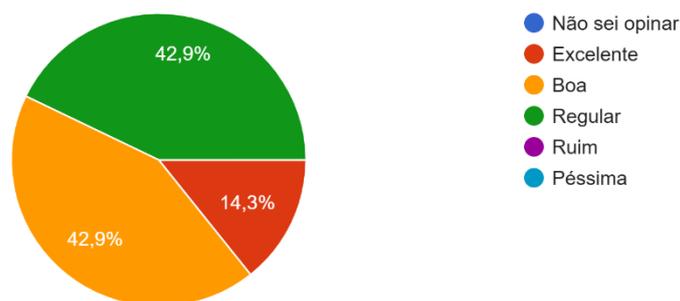


Figura 13. Perfil dos acadêmicos quanto à participação de atividades extracurriculares.

4.8 Situação do projeto de pesquisa de dissertação e aspectos relacionados

Os resultados obtidos em relação a situação do seu projeto de pesquisa de dissertação estão representados na Figura 14. A maior parte dos respondentes, indicou estar realizando a coleta ou a análise de dados, enquanto uma parcela menor relatou estar finalizando o projeto de pesquisa ou indicou que o projeto foi iniciado, mas encontra-se parado. Esses dados mostram uma maior concentração de acadêmicos em fases iniciais do desenvolvimento de seus projetos.

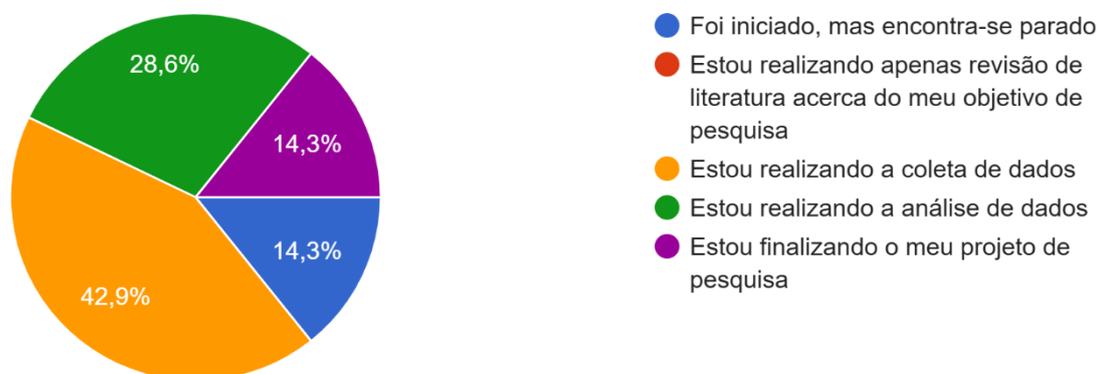


Figura 14. Perfil dos acadêmicos quanto à situação do seu projeto de pesquisa de dissertação.

A Figura 15 mostra que a maioria dos respondentes, indicaram receber auxílio suficiente para o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa.

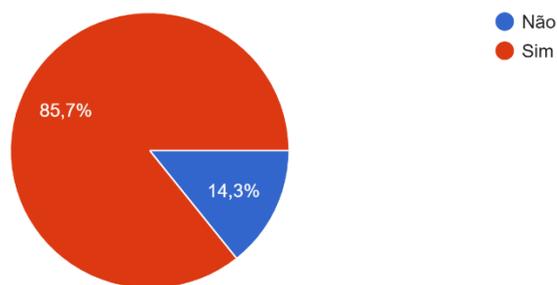


Figura 15. Ponto de vista dos acadêmicos, quanto a receber auxílio suficiente para o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa.

A Figura 16 apresenta as respostas dos acadêmicos do PPZ-UEPG sobre a presença de coorientadores em seus projetos de pesquisa. A maioria dos discentes afirmam ter um coorientador, seja da mesma linha de pesquisa do programa ou de outra instituição de ensino superior, enquanto uma pequena parcela declarou não contar com coorientador.



Figura 16. Perfil dos acadêmicos quanto à presença de coorientador.

A Figura 17 mostra as respostas dos acadêmicos do PPZ-UEPG sobre o envolvimento em grupos de pesquisa. A maioria dos discentes, afirmam estar vinculados a um grupo de pesquisa e participar de reuniões sistemáticas da linha de pesquisa (Figura 18).

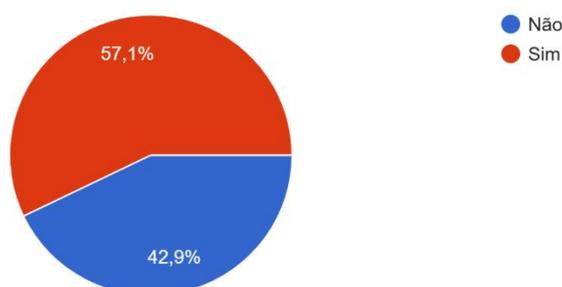


Figura 17. Perfil dos acadêmicos quanto ao pertencimento em um grupo de pesquisa.

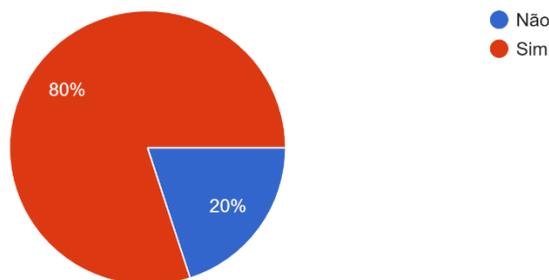


Figura 18. Existência de reuniões sistemáticas da linha de pesquisa para os acadêmicos pertencentes a um grupo de pesquisa.

4.9 Corpo docente do PPZ-UEPG

As respostas relacionadas ao grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto ao corpo docente do PPZ-UEPG estão apresentadas na Figura 19. Em geral, todos os quesitos apresentaram um elevado grau de satisfação. Entretanto, os itens relacionados a experiência em programas no exterior e a produtiva cooperação com outros programas de pós-graduação foram os que apresentaram as piores avaliações.

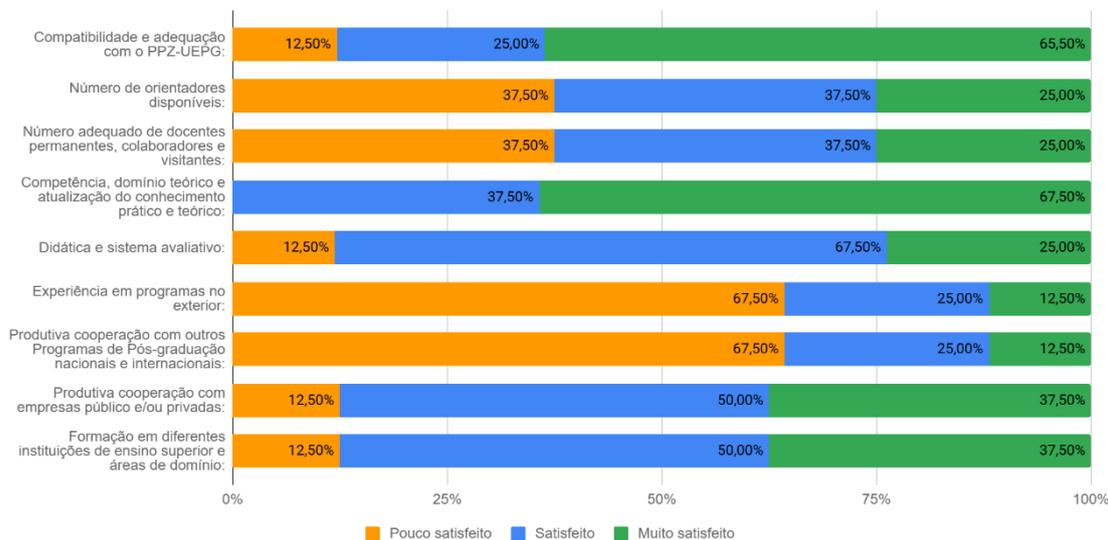


Figura 19. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto ao corpo docente do PPZ-UEPG.

4.10 Perfil do seu orientador do PPZ-UEPG

As respostas relacionadas ao grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto ao perfil do seu orientador estão apresentadas na Figura 20. Todos os índices foram muito bem avaliados pelos discentes os quais apresentaram um elevado grau de satisfação. No entanto, itens como auxílio na organização textual do trabalho e estímulo às atividades de extensão tiveram 12,5% de pouco satisfeitos, indicando áreas com margem para melhorias. De forma geral, a avaliação do perfil dos orientadores é bastante positiva, evidenciando um alinhamento forte entre o suporte oferecido e as expectativas dos discentes.

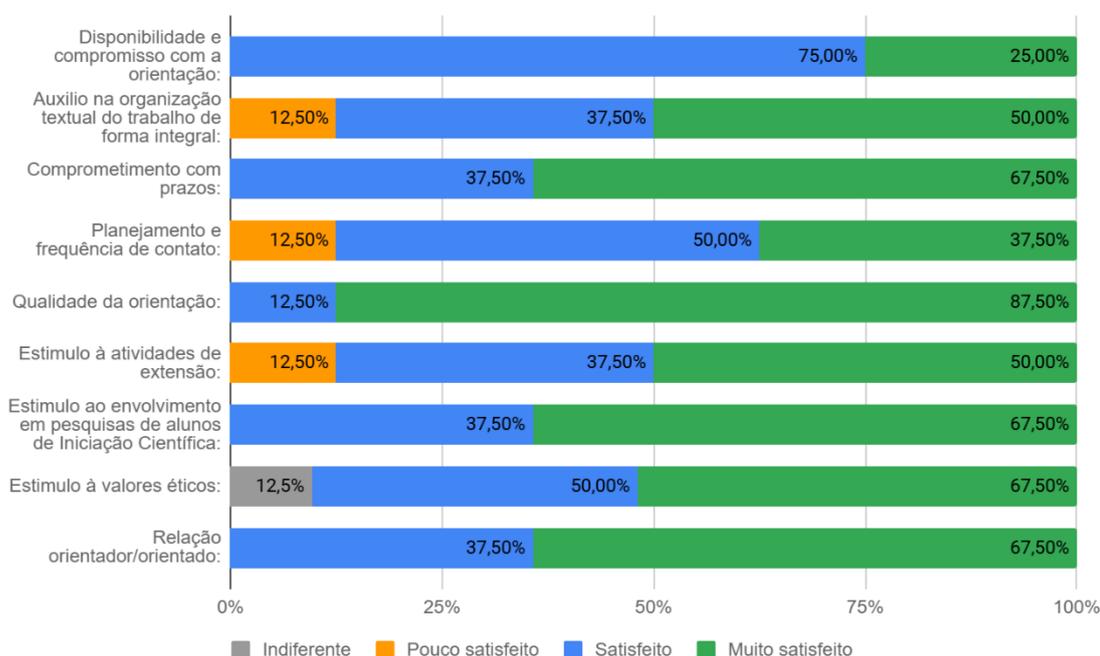


Figura 20. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto ao perfil do seu orientador do PPZ-UEPG.

4.11 Disciplinas ofertadas pelo PPZ-UEPG

A Figura 21 apresenta um elevado grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação às disciplinas ofertadas pelo PPZ-UEPG. Em geral, todos os itens foram avaliados positivamente, entretanto a coerência da matriz/organização curricular e objetivos do programa e disponibilidade compatível com os créditos exigidos demonstraram algum grau de insatisfação, sugerindo que melhorias podem ser feitas na organização e disponibilidade das disciplinas.

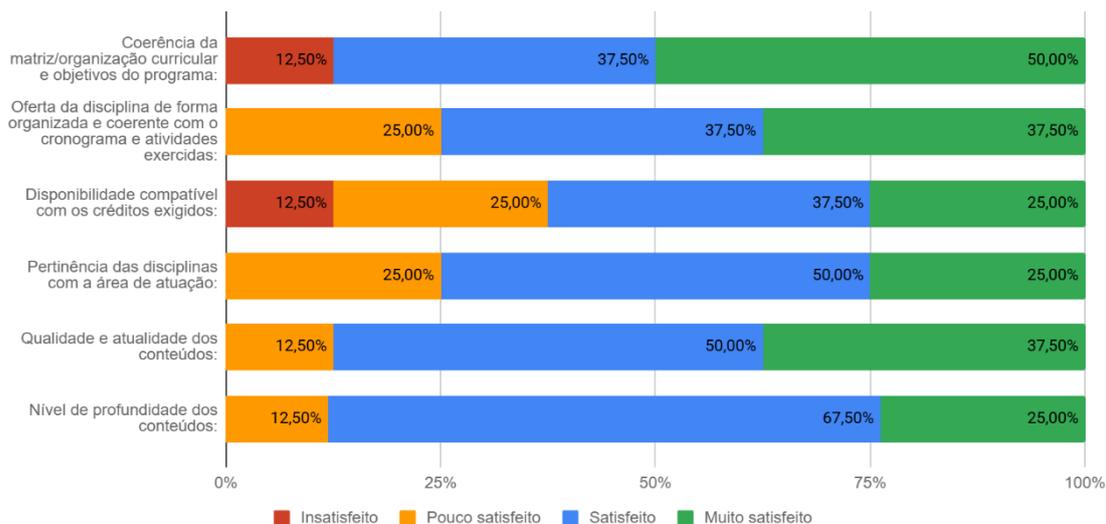


Figura 21. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto as disciplinas ofertadas pelo PPZ-UEPG.

A Figura 22 apresenta o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação a aspectos específicos das disciplinas ofertadas pelo PPZ-UEPG. Em geral os itens apresentaram avaliações positivas, destacando a relevância das disciplinas para a formação acadêmica. Já a oferta de disciplinas em inglês teve uma percepção mais equilibrada, com 37,5% satisfeitos e muito satisfeitos, mas também 12,5% indiferentes e insatisfeitos, indicando que ainda há espaço para melhorias nesse aspecto.

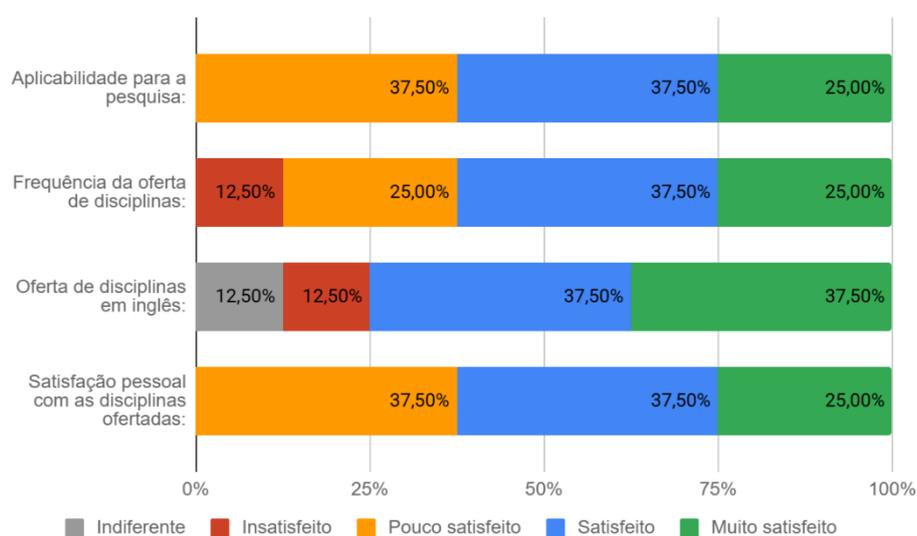


Figura 22. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto as disciplinas ofertadas pelo PPZ-UEPG.

4.12 Disciplinas cursadas pelos acadêmicos no 1º ano e perspectivas para o 2º ano

A Figura 23 apresenta a quantidade de disciplinas cursadas pelos acadêmicos ao longo do PPZ-UEPG, considerando o primeiro ano e as perspectivas para o segundo ano. Os dados mostram que os acadêmicos concentram a maior parte da carga disciplinar nos dois primeiros semestres, com uma redução gradual nos semestres seguintes, alinhada com a necessidade de dedicação às etapas práticas e conclusivas do programa.

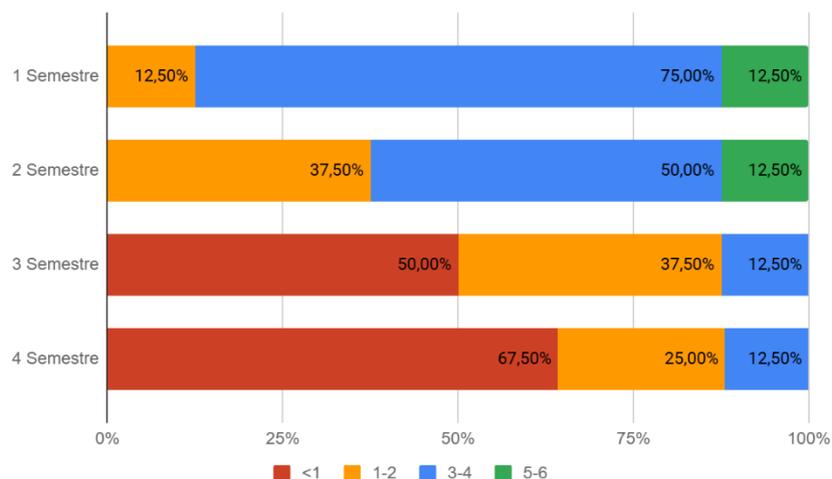


Figura 23. Quantidade de disciplinas cursadas pelos acadêmicos no 1 ano do programa e perspectivas para o segundo ano no PPZ-UEPG.

4.13 Formação para docência

A Figura 24 apresenta o elevado grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à formação para a docência oferecida pelo PPZ-UEPG. Esses resultados refletem uma percepção amplamente positiva sobre o suporte e as iniciativas voltadas à formação docente, com o programa atendendo às expectativas da maioria dos discentes em relação à preparação para a docência no ensino superior.

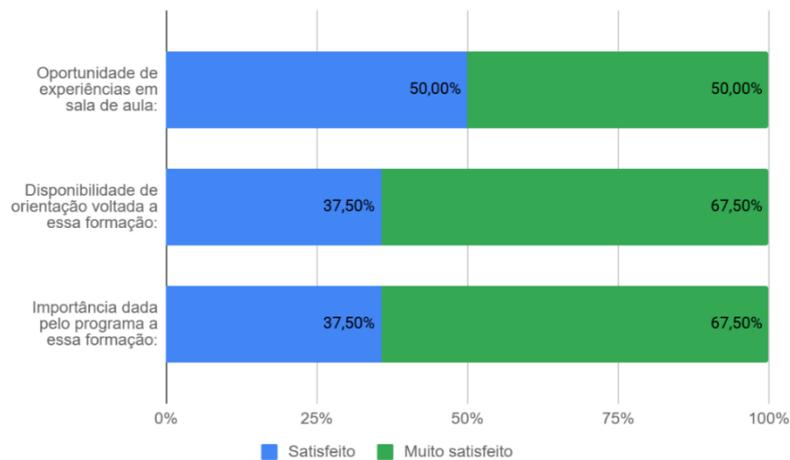


Figura 24. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto a formação para docência pelo PPZ-UEPG.

4.14 Formação para empresas e centros de pesquisa

A Figura 25 apresenta o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à formação para empresas e centros de pesquisa oferecida pelo PPZ-UEPG. Todos os itens avaliados apresentaram um elevado grau de satisfação, entretanto, o tópico sobre oportunidade de experiências em centros de pesquisa ou empresa apresentou o maior índice de insatisfação, com 25% insatisfeitos e 12,5% pouco satisfeitos. De maneira geral, os dados sugerem que o programa oferece um suporte relevante para a formação voltada a empresas e centros de pesquisa, mas há espaço para ampliar as oportunidades práticas de experiências externas.

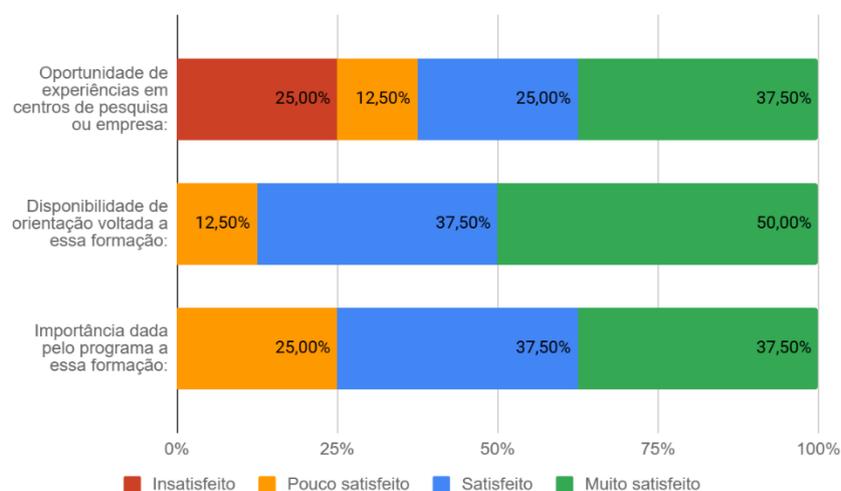


Figura 25. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto a formação para empresas e centros de pesquisa pelo PPZ-UEPG.

4.15 Inserção social

A Figura 26 apresenta o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à inserção social do PPZ-UEPG. Embora os dados indiquem um grau de satisfação elevado, os itens sobre oportunidade e propostas de interação com a sociedade e impacto social positivo apresentaram um baixo grau de satisfação.

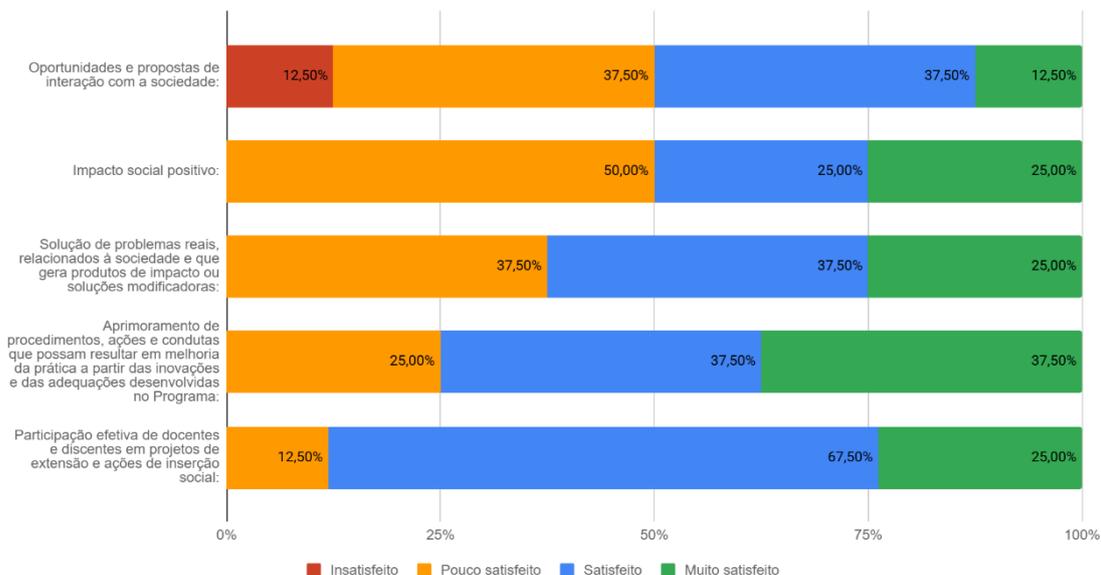


Figura 26. Grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto a inserção social do PPZ-UEPG.

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

5.1 Perfil docente

A grande maioria dos docentes do PPZ/UEPG orientaram ao menos um discente no último ano letivo – 2024, como demonstrado na Figura 27. Adicionalmente, todos os docentes ministraram ao menos uma disciplina no último ano letivo, demonstrando o comprometimento dos docentes com o programa de mestrado em Zootecnia da UEPG (Figura 28).

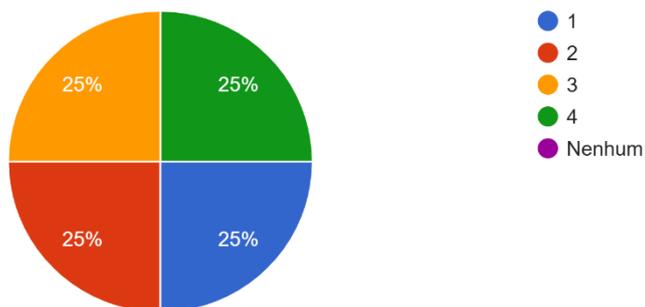


Figura 27. Quantidade de alunos sob orientação no PPZ=UEPG em 2024.

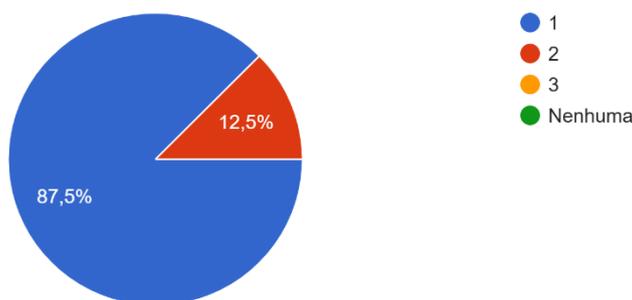


Figura 28. Quantidade de disciplinas ministradas no PPZ-UEPG em 2024.

5.2 Aspectos gerais do PPZ-UEPG

Os docentes em sua totalidade consideram que o PPZ-UEPG possui articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, assim como coerência com esses pontos. Em sua maioria, estes avaliam que PPZ-UEPG possui infraestrutura compatíveis com as primícias do programa, além de possuir interação entre as diferentes áreas (Figura 29).

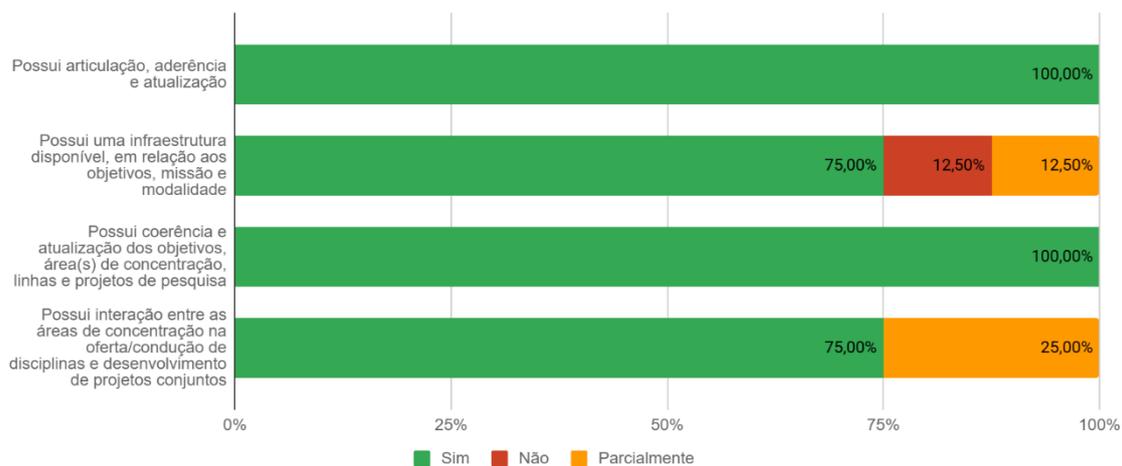


Figura 29. Grau de satisfação dos docentes quanto aos aspectos gerais do PPZ-UEPG.

5.3 Site do PPZ-UEPG

A satisfação com questões relacionadas ao site do programa, de forma geral, foi bem avaliada pelos docentes. Todos os quesitos obtiveram um grau de satisfação referente a 87,5%, registrando insatisfação apenas em pontos referentes a qualidade de site e disponibilidade de informações (Figura 30).

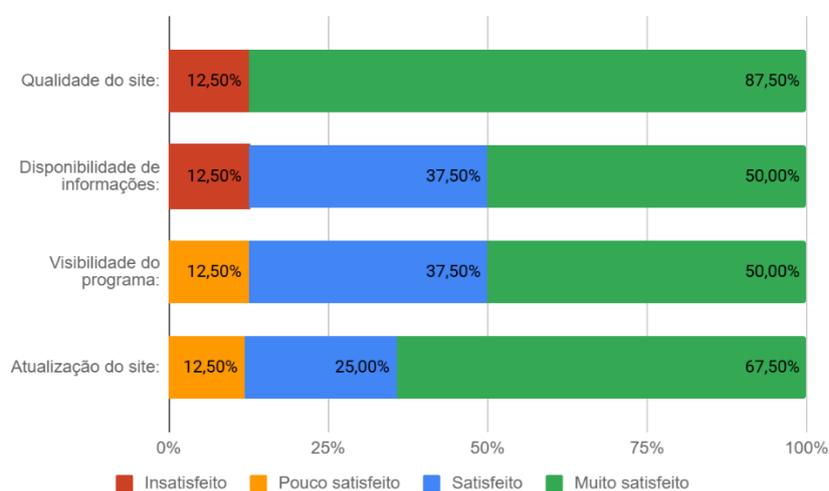


Figura 30. Grau de satisfação dos docentes quanto ao site do PPZ-UEPG.

5.4 Sistema ACAD

O sistema ACAD utilizado pelo PPZ-UEPG foi bem equiparado quanto ao grau de satisfação, pelos docentes. Em maior parte dos pontos avaliados, a satisfação e insatisfação dos docentes encontra-se nivelado. Contudo, a maior frequência de resposta, de forma geral, refere-se a pouca satisfação e insatisfação dos respondentes pelo sistema ACAD, com melhor pontuação para visibilidade de informações dentro do sistema ACAD, e pior pontuação quanto a velocidade na resolução de problemas pelo suporte técnico UEPG (Figura 31).

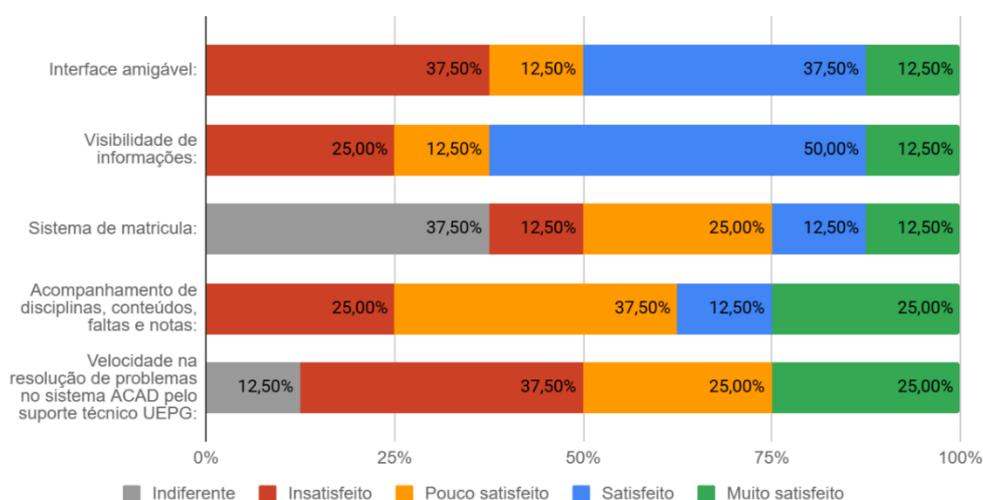


Figura 31. Grau de satisfação dos docentes quanto ao sistema ACAD.

5.5 Coordenação do PPZ-UEPG

A satisfação com as questões sobre a coordenação de curso, de forma geral apresenta os docentes com a maioria dos quesitos, satisfeitos e muito satisfeitos. A presença de insatisfação apresenta-se apenas quanto ao incentivo a atividades extracurriculares, busca por intercâmbios e melhorias, inferior a 1/7 da parcela total, conforme indicado na Figura 32.

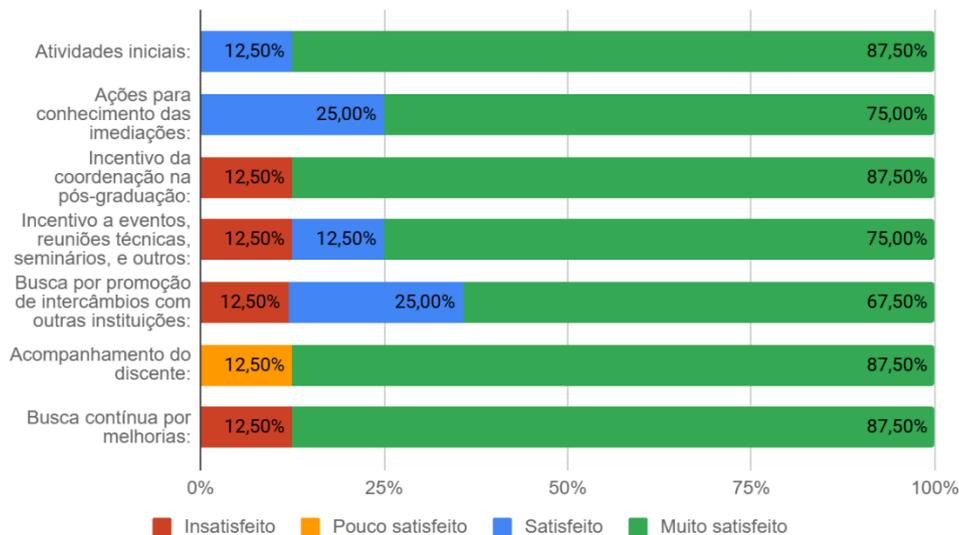


Figura 32. Grau de satisfação dos docentes quanto a coordenação do PPZ-UEPG.

5.6 Infraestrutura do PPZ-UEPG

A infraestrutura foi considerada excelente de forma geral pelos docentes. Como expresso na Figura 33, a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, banheiros, biblioteca e a mobilidade interna, tiveram as melhores pontuações, considerados como excelentes. Em contrapartida, nos espaços de permanência e condições para alimentação tiveram pontuações de inadequação por minoria dos respondentes.

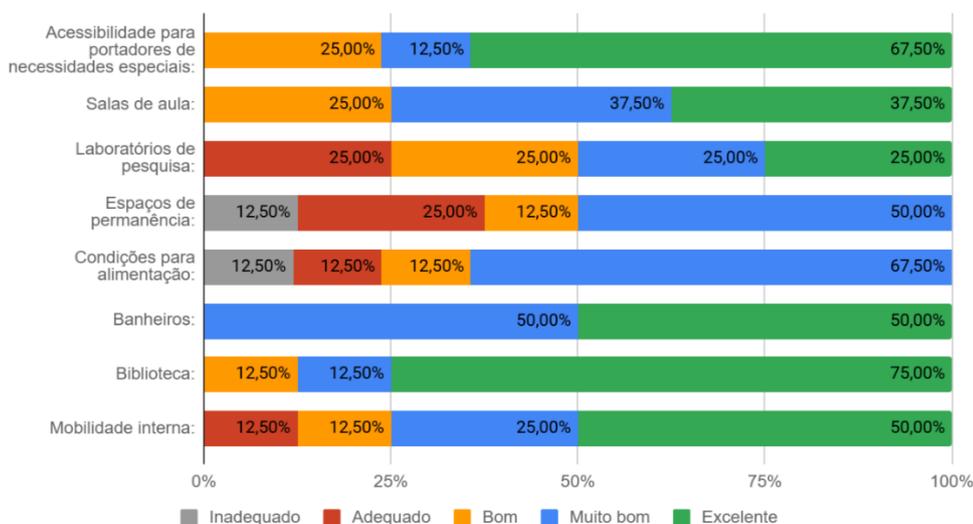


Figura 33. Grau de adequação avaliada pelos docentes quanto a infraestrutura do PPZ-UEPG.

5.7 Funcionamento de laboratórios

O funcionamento dos laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas do PPZ-UEPG foi considerado de forma geral bom à excelente, com resultados apresentados na Figura 34. O espaço disponível foi apontado como excelente pela maioria dos docentes (37,5%), enquanto a disponibilidade e condição de equipamentos, materiais de consumo e apoio de técnico especializado foi classificado como bom.

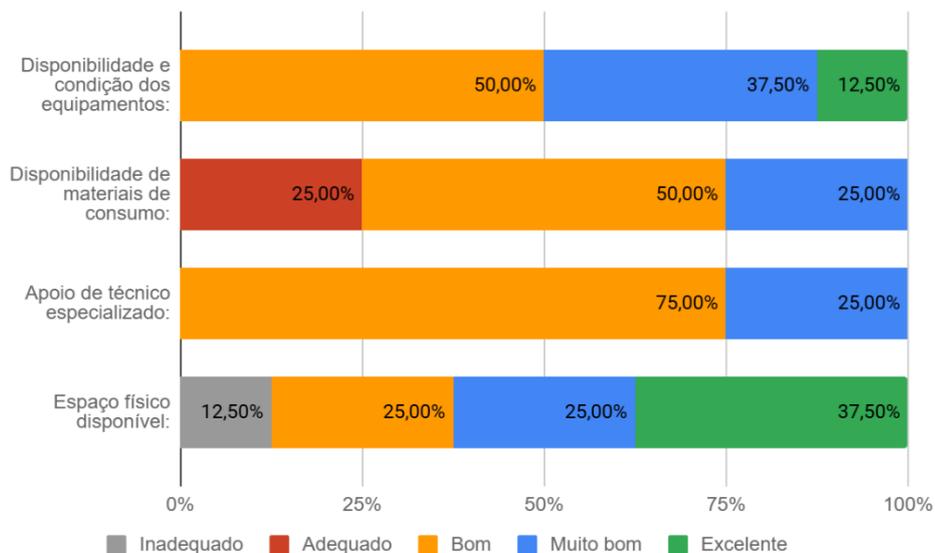


Figura 34. Grau de adequação avaliada pelos docentes quanto ao funcionamento de laboratórios dentro do PPZ-UEPG.

5.8 Perfil dos discentes

Os docentes de forma geral expressaram-se satisfeitos com o perfil dos discentes e orientados, como indicado nas Figuras 35 e 36. O aspecto de maior insatisfação dos docentes apresentou-se pelo envolvimento insuficiente dos discentes em atividades de extensão universitária (Figura 36).

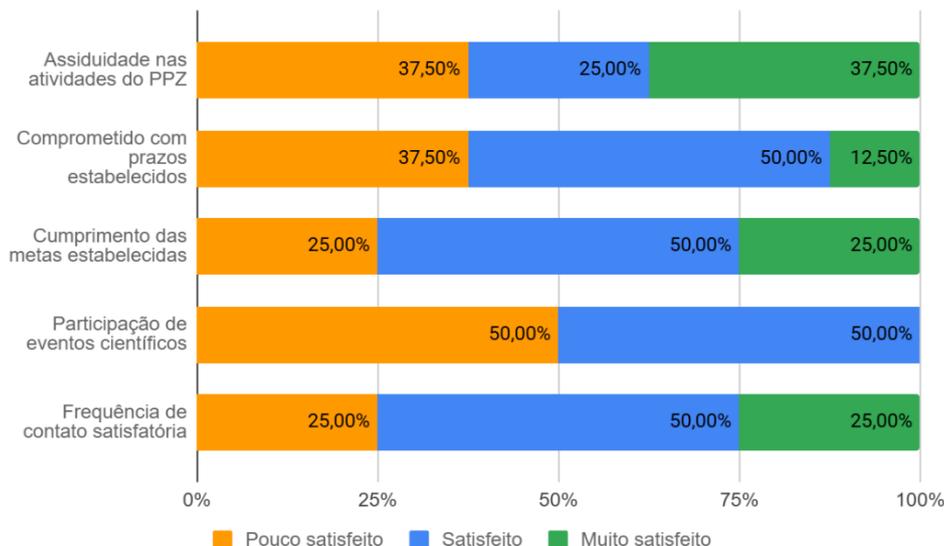


Figura 35. Grau de satisfação dos docentes quanto ao perfil dos orientados do PPZ-UEPG.

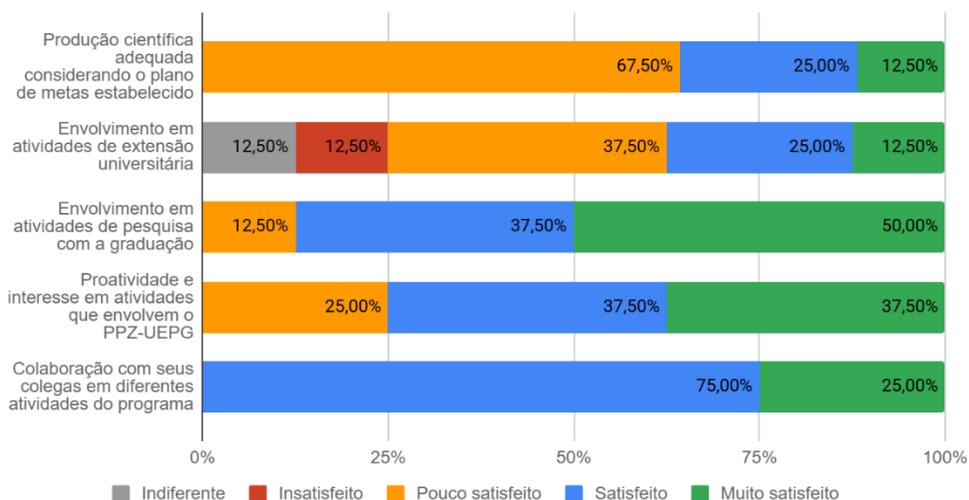


Figura 36. Grau de satisfação dos docentes quanto ao perfil dos orientados em relação ao envolvimento no PPZ-UEPG.

5.9 Corpo docente do PPZ-UEPG

As respostas relacionadas com a avaliação do corpo docente do PPZ estão apresentadas na Figura 37. Em geral, a satisfação dos docentes a respeito dos professores do programa e adequação ao programa foi excelente. Dos itens avaliados apenas dois itens merecem maior atenção, sendo eles, o número de orientadores disponíveis e o número de docentes permanentes, colaboradores e visitantes adequado.

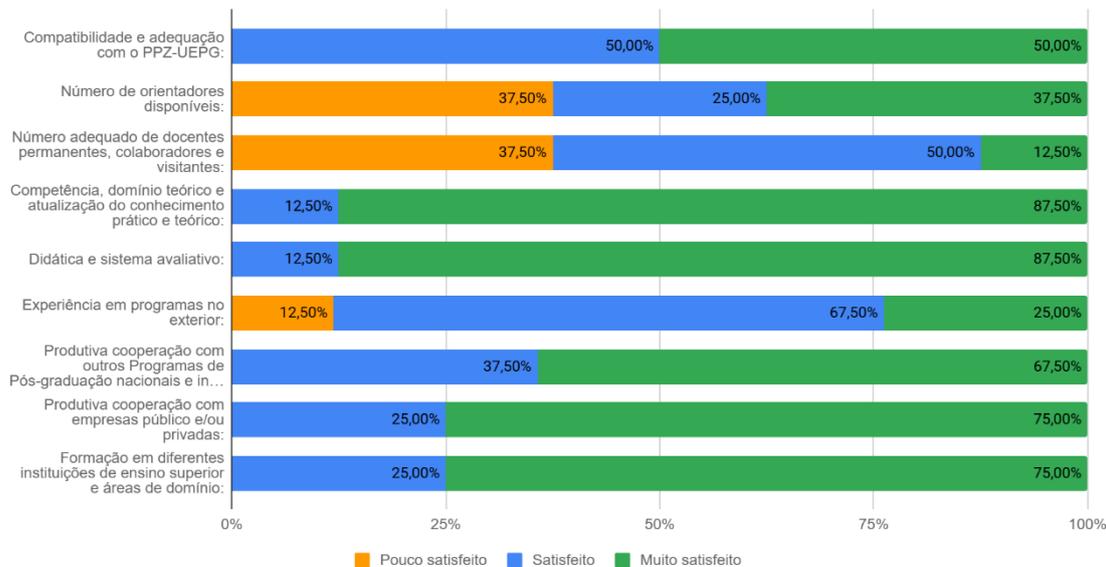


Figura 37. Grau de satisfação dos docentes quanto ao corpo docente do PPZ-UEPG.

5.10 Disciplinas e Estrutura curricular no PPZ-UEPG

Referente as disciplinas e estrutura curricular do programa, os docentes apresentam-se satisfeitos (Figura 38). A coerência e atualização dos objetivos do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, assim como a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, apresentaram satisfação de 100% pelos respondentes.

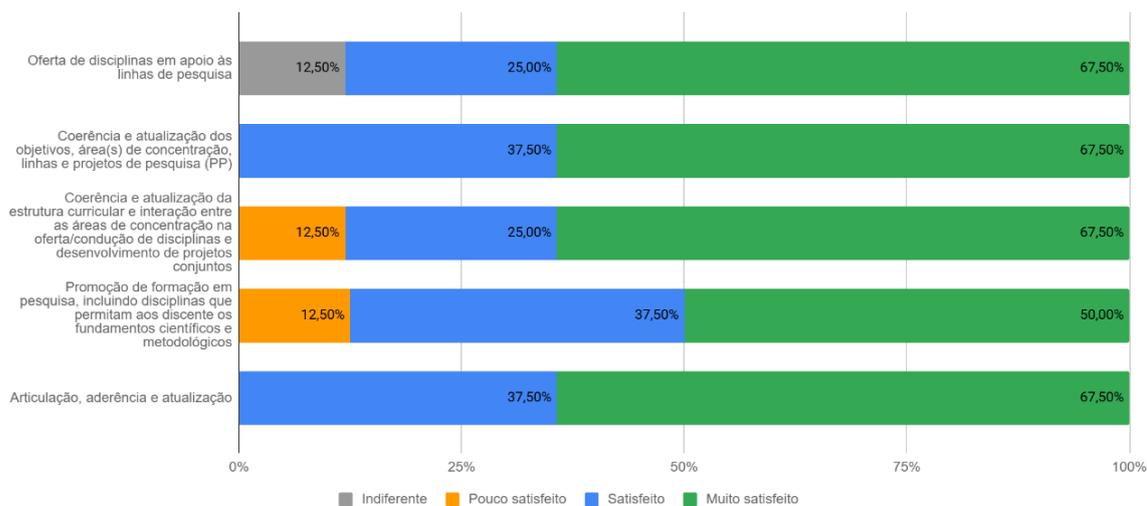


Figura 38. Grau de satisfação dos docentes quanto às disciplinas ofertadas e estrutura curricular pelo PPZ-UEPG.

5.11 Inserção Social

A Figura 39 expressa os dados obtidos quanto a satisfação dos docentes na inserção social do PPZ-UEPG. De forma global os docentes consideram satisfatória a inserção social do programa, com maior satisfação da atuação do PPZ no aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática a partir das inovações e das adequações desenvolvidas. Dois pontos merecem atenção por apresentarem um padrão de satisfação inferior aos demais. Estes são as oportunidades e propostas de interação com a sociedade e a efetiva participação docentes e discentes em projetos de extensão e ações de inserção social, apresentando pouca satisfação e insatisfação pelos docentes.

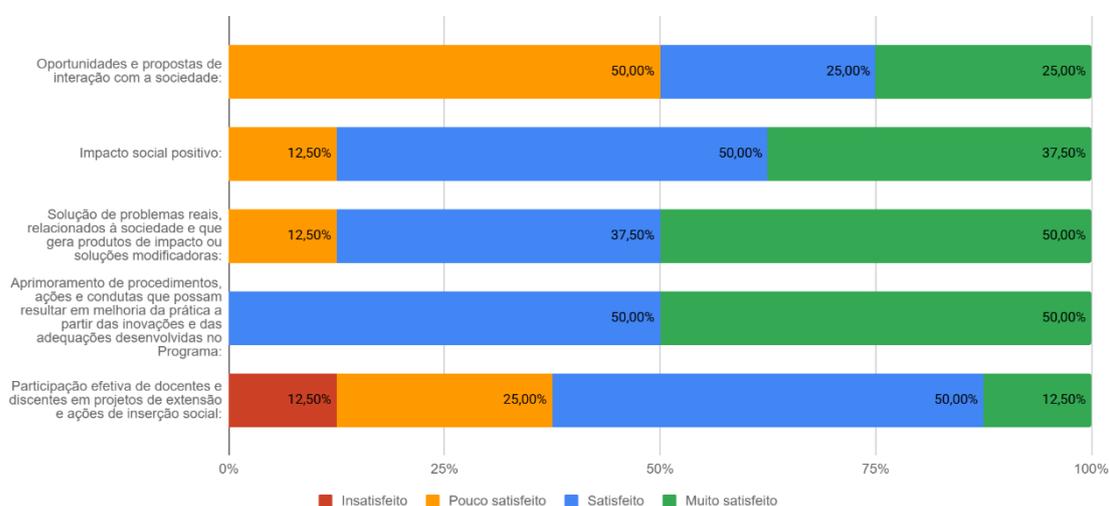


Figura 39. Grau de satisfação dos docentes quanto a inserção social do PPZ-UEPG.

6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO PELOS EGRESSOS

6.1 Perfil dos egressos do PPZ-UEPG

Em sua totalidade, os profissionais que concluíram seu mestrado no Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UEPG estão atuantes na área da Zootecnia, ou áreas afins, que em sua maioria atuam na área empresarial, como demonstrado na Figura 40 e Figura 41. A grande maioria dos egressos (57,2%) atuam exclusivamente em cidades do estado do Paraná, com a parcela complementar atuando em toda região sul do Brasil, em trabalhos sediados em São Paulo e no Exterior (Figura 42). Adicionalmente, a maior parcela desses profissionais atua em mais de uma cidade, conforme Figura 43.

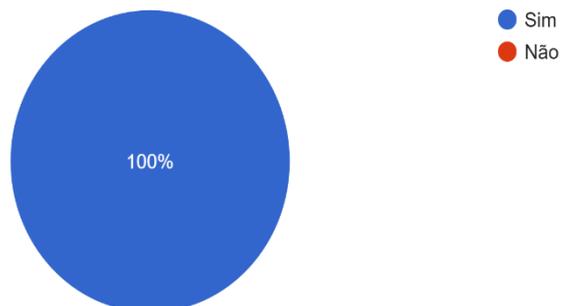


Figura 40. Atuação profissional dos egressos do PPZ-UEPG na área de Zootecnia e afins.

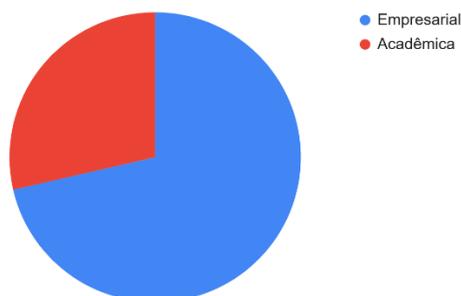


Figura 41. Área de atuação dos egressos do PPZ-UEPG.



Figura 42. Localidade de atuação profissional dos egressos do PPZ-UEPG.

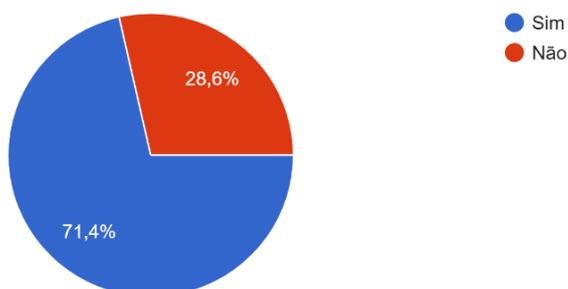


Figura 43. Atuação profissional dos egressos do PPZ-UEPG em mais de uma cidade.

6.2 Ano de defesa e bolsa de estudos durante período de mestrado no PPZ-UEPG

Os egressos do quadriênio que participaram da autoavaliação, realizaram sua defesa de mestrado nos anos de 2023, em sua maioria, como também no ano de 2024 (Figura 44). O total dos respondentes recebeu bolsa de estudos durante o período de mestrado, por pelo menos 12 meses, indicado na Figura 45.

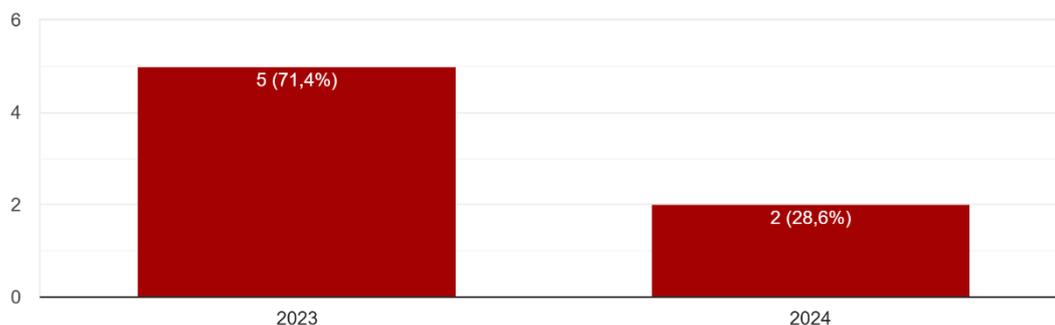


Figura 44. Ano de defesa dos egressos do PPZ-UEPG que participaram da autoavaliação.

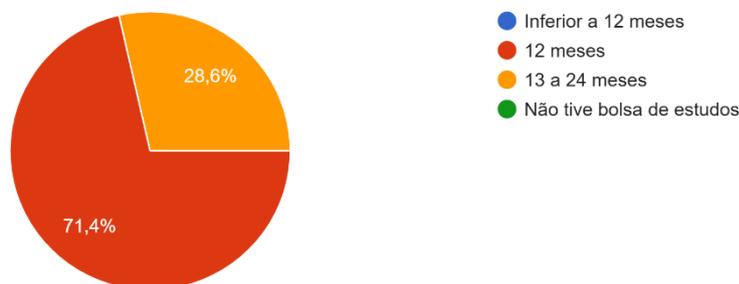


Figura 45. Egressos do PPZ-UEPG quanto a bolsa de estudos durante o período de mestrado.

6.3 Grau de satisfação dos egressos quanto a formação obtida no PPZ-UEPG

A satisfação dos participantes em relação as disciplinas ofertadas, atividades práticas durante o período de mestrado, como também as atividades extracurriculares exercidas durante esse período em reflexo a sua contribuição na formação didático-científica, foram avaliadas e expressas na Figura 46. A contribuição das disciplinas foi o item de maior satisfação, seguido pelas atividades extracurriculares, com a menor pontuação para a contribuição da formação através das atividades práticas.

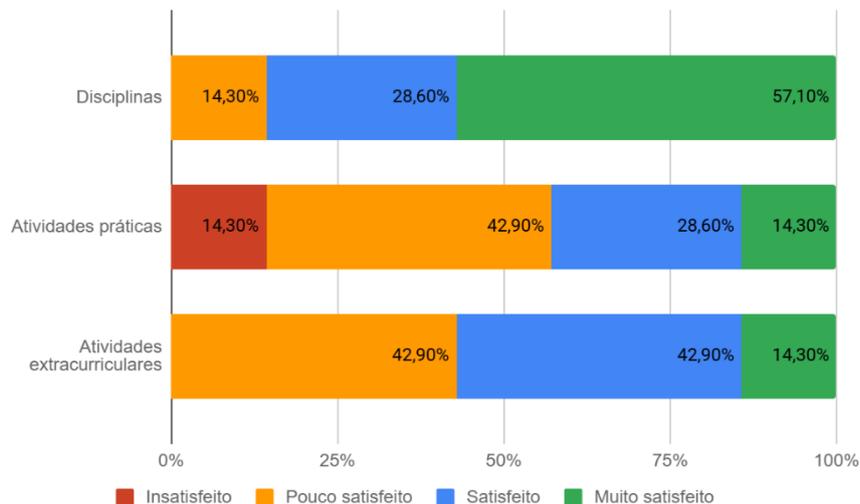


Figura 46. Grau de satisfação dos egressos quanto a contribuição das disciplinas, atividades práticas e extracurriculares ofertadas pelo PPZ-UEPG na sua formação didático-científica.

7. RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA

7.1 Perfil da comunidade externa e avaliação do PPZ-UEPG

O total dos respondentes (100%) tem relação com a área de concentração das Ciências Agrárias, onde em sua maioria os indivíduos afirmam ter conhecimento sobre o PPZ-UEPG, expressos na Figura 47 e Figura 48. Ademais, a contribuição do PPZ-UEPG para com a sociedade, o desenvolvimento de novos procedimentos, a fim atender as necessidades da comunidade, assim como a capacidade de solucionar problemas reais e o impacto social positivo, são pontos unanimemente identificados pelos participantes (Figura 49).

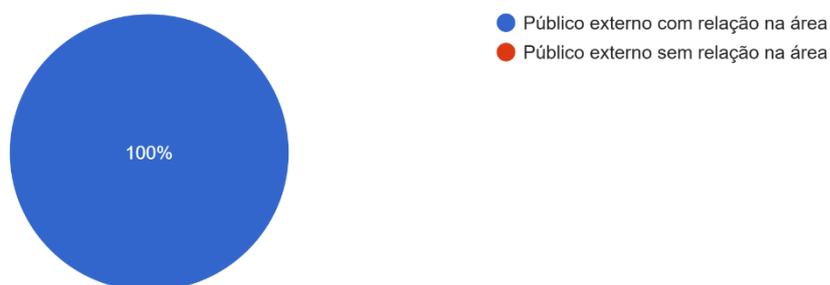


Figura 47. Perfil da comunidade externa participante.

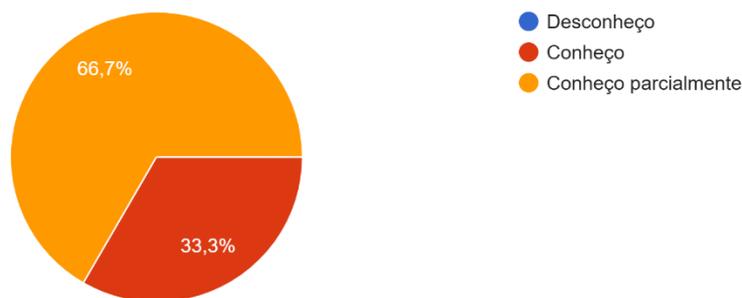


Figura 48. Conhecimento do PPZ-UEPG pelos participantes.

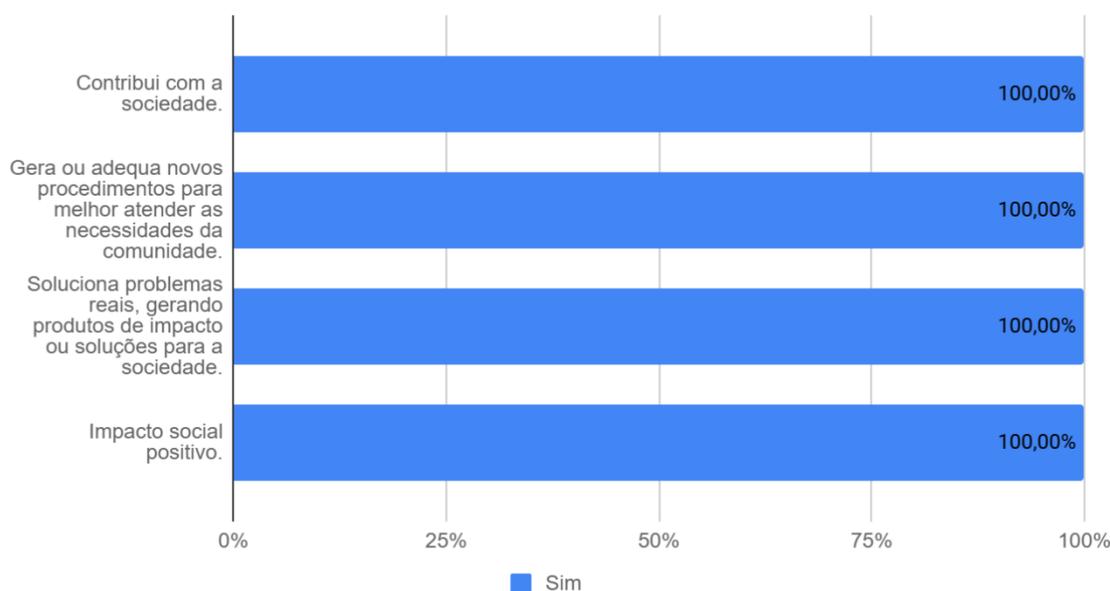


Figura 49. Avaliação do impacto social e contribuição do PPZ-UEPG.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEPG revelou percepções significativas dos diferentes públicos envolvidos, apontando tanto fortalezas quanto oportunidades de melhoria. O desenvolvimento da autoavaliação estimula a corresponsabilização e um processo de amadurecimento de pesquisadores e discentes, contribuindo para a colaboração e engajamento na melhoria do stricto sensu, da qualidade da formação de pesquisadores.

Os discentes destacaram a relevância das disciplinas, a qualidade dos orientadores e a infraestrutura oferecida pelo programa, embora tenham sinalizado a necessidade de maior diversidade em algumas áreas de pesquisa e de um incremento nas atividades práticas e interativas. Esses dados se alinham com a satisfação apresentada pelos egressos, que enfatizam em como o programa contribuiu para o avanço de suas carreiras acadêmicas e profissionais.

Os docentes reforçaram o comprometimento com a excelência acadêmica, evidenciado pela produção científica e pela orientação de alunos em projetos inovadores. Entretanto, também apontaram desafios relacionados à infraestrutura e à necessidade de maior apoio institucional para ampliar colaborações interinstitucionais e captar recursos.

A comunidade externa por sua vez, representada por parceiros e empregadores, reconheceu a qualidade técnica e ética que o PPZ-UEPG proporciona aos profissionais. Sendo assim, é possível concluir que o programa tem cumprido seu papel de formar profissionais aptos a atender às demandas do setor, como desenvolver projetos que impactem positivamente a comunidade.

Por fim, essas avaliações refletem o esforço contínuo do programa em atender aos seus objetivos educacionais e de pesquisa, mantendo o compromisso com a excelência e a inovação. O envolvimento ativo de todos os públicos reforça a importância de uma gestão participativa e da adaptação às demandas emergentes, garantindo a perenidade e o impacto do programa no cenário acadêmico e profissional.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDALISE, Mary Ângela. T. **Autoavaliação de escolas: alinhando sentidos, produzindo significados**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: Grupo de Trabalho. Brasília, 2019.

LEITE, Denise. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. **3º Seminário Repensando a avaliação**. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

MASETTO, Marcos T. **Auto-avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática**. Campinas: Papirus, 2004.